

## O-024G

### **Solubilidade e resistência ao reparo de cimentos de ionômero de vidro**

Mestrener \*LR, Fagundes TC, Sundfeld RH, Mestrener SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Pacientes que apresentam doença de refluxo gastroesofágico sofrem de uma perda significativa da estrutura dental, dimensão vertical, hipersensibilidade e defeitos estéticos inaceitáveis. Os CIVs são um dos materiais utilizados para reparar tais perdas, no entanto, como todo cimento que contém água em sua composição, apresentam fragilidade que pode levar a fratura e ao desgaste. Existe, portanto, a necessidade clínica de se reparar os CIVs pela adição de uma nova porção de material. Assim o objetivo do estudo foi avaliar a perda de massa de cimentos ionoméricos (CIVs) imersos em água e Coca-Cola e submetidos à escovação. A resistência ao reparo dos CIVs estudados também foi avaliada após as mesmas imersões. Foram confeccionados 20 espécimes para cada CIV (Riva Self Cure, VitroFil e VitroFil LC) para se registrar o peso inicial. Assim os espécimes foram divididos em dois grupos e imersos em: água destilada e Coca-Cola durante 15 dias a 37°C. Após a imersão nas soluções, os corpos de prova foram submetidos a repetidos ciclos de escovação. Em seguida, 6 espécimes de cada grupo foram incluídos em resina acrílica deixando-se toda a superfície do CIV exposta. Confeccionou-se sob cada espécime um cilindro do mesmo cimento para o teste de resistência ao reparo. O armazenamento foi realizado do mesmo modo citado anteriormente e os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento. Os resultados foram que somente o ionômero Vitrofil LC não teve sua massa alterada (estatisticamente), porém somente ele obteve alteração no teste de cisalhamento.

Apoio financeiro: FAPESP

leandro\_rahall@hotmail.com